



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO DO CAMPUS JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA SEIS DE DEZEMBRO DE 2016.

1 Ata da trigésima sexta reunião do Conselho de Campus, realizada às nove horas e
 2 trinta minutos do dia seis de dezembro de dois mil e dezesseis, no Auditório do bloco
 3 A do Campus Juiz de Fora, atendendo à Convocação nº 011/2016-DG/Campus Juiz
 4 de Fora/IF Sudeste MG. A reunião foi presidida pelo Diretor Geral do Campus Juiz de
 5 Fora, Professor Sebastião Sérgio de Oliveira, contou com a presença dos
 6 conselheiros: o senhor Diretor de Extensão e Relações Comunitárias Professor José
 7 Honório Glanzmann, o Senhor Diretor de Desenvolvimento Institucional, Professor
 8 Silvio Anderson Toledo Fernandes, o senhor Diretor de Administração e
 9 Planejamento, Professor Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues, o senhor
 10 Diretor de Ensino, Professor Rodrigo Rodrigues Alvim, o senhor Chefe do
 11 Departamento Acadêmico de Educação e Ciências, Professor Eder Quintão Lisboa; o
 12 chefe do Departamento Acadêmico de Educação e Tecnologia Professor Sandro
 13 Roberto Fernandes, os representantes docentes: Angélica Aparecida Silva de
 14 Almeida, Elena Konstantinova, Marcelo Costa Pinto Santos, Rodrigo Arruda Felício
 15 Ferreira, o representante do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da
 16 Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) Isaac da Silva Elias, o
 17 representante da Associação de docentes de Ensino Superior de Juiz de Fora
 18 (APES) Marcos Vinicius Leite, os representantes dos Técnicos Administrativos em
 19 Educação (TAES): Erika Alves Martins, Leandro Curty Bergamin, Thiago de Sousa
 20 Melo, Vanessa Zanetti de Bem Quintão, os representantes discentes: Luís Rogério
 21 Ventura Martins Filho, Vitoria Maria Rocha de Paula, Vitória Nacarate Machado e
 22 Stephani H. de Almeida representando o discente Jefferson Ricardo Oliveira. Dando
 23 início à reunião o Diretor Sebastião propôs que a ata da última reunião do Conselho
 24 não fosse apreciada, pois a maior parte dos Conselheiros estão tomando posse hoje
 25 e não estavam presentes na referida reunião. Sugeriu que a ata fosse encaminhada
 26 para os antigos Conselheiros e que após a apreciação deles, o Conselho a
 27 referendaria, perguntou se haveria o consentimento dos presentes. Ninguém se opôs
 28 e assim foi decidido. A seguir houve a posse dos Conselheiros eleitos: Angélica
 29 Aparecida Silva de Almeida, Erika Alves Martins, Leandro Curty Bergamin, Marcelo
 30 Costa Pinto e Santos, Rodrigo Arruda, Thiago de Souza Melo e Vanessa Quintão. A
 31 posse dos membros indicados pelo Sindicato Nacional dos Servidores Federais da
 32 Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) e pela Associação de
 33 docentes de Ensino Superior de Juiz de Fora (APES) Isaac da Silva Elias e Marcos
 34 Vinicius Leite respectivamente, o representante indicado pelo Centro Acadêmico do
 35 Curso de Engenharia Mecatrônica, Jefferson Ricardo Oliveira e as representantes
 36 indicadas pelo Grêmio Estudantil Técnico Universitário (GETU), Vitoria Maria Rocha
 37 de Paula e Vitória Nacarate Machado. O Diretor Sebastião iniciou a apreciação do
 38 **item três de pauta: indicação de servidora para o cargo de Agente da Ouvidoria**
 39 **do IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora**, explicou que o mandato da atual
 40 ouvidora venceu há pouco tempo, isso gerou a necessidade da indicação de outro
 41 servidor para o cargo. Essa indicação precisa ser aprovada pelo Conselho de

Quinto

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

42 Campus, que fez o convite à servidora Raquel Polito, a mesma aceitou e é
43 trazendo a indicação para apreciação do Conselho. Disse ainda que a servidora já
44 tem experiência nessa função, adquirida em outras Instituições. Perguntou se algum
45 Conselheiro tinha alguma observação a ser feita e como ninguém se manifestou, a
46 questão foi colocada em votação e por quinze votos a favor e quatro abstenções a
47 indicação da servidora foi aprovada. O Diretor Sebastião disse que gostaria de fazer
48 o registro de agradecimento à servidora Jacqueline Rodrigues Gonçalves da Costa
49 que ajudou muito A Instituição nesse período que esteve à frente da ouvidoria, tratou
50 com muita atenção e competência as demandas e buscou sempre respostas rápidas
51 á essas demandas. Passou-se para o **item quatro da pauta: apreciação da**
52 **solicitação de suspensão do calendário letivo realizada pelo GETU.** Explicou que
53 os Conselheiros receberam por e-mail o documento com o pedido de congelamento
54 do calendário, realizada pelo GETU, esclareceu também que somente no dia
55 01/12/2016, o Campus Juiz de Fora recebeu ofício da Apes informando sobre a
56 deliberação realizada em Assembleia sobre a deflagração da greve dos docentes.
57 Parece que houve um ruído de comunicação e o documento foi entregue na Reitoria
58 e somente no dia 01/12/2016 foi entregue ao Campus Juiz de Fora. Ele solicitou que
59 os Conselheiros indicados pelo GETU fizessem as primeiras explanações sobre a
60 matéria. A discente Vitoria relatou que assim que a greve dos docentes foi deflagrada
61 no dia 25/11/2016, foram realizadas assembleias com os alunos e a maioria foi
62 favorável ao pedido de suspensão do calendário. Pois muitos professores aderiram à
63 greve, o que ocasionou lacunas nos horários das aulas. Essa preocupação, se dá
64 principalmente, por causa dos alunos que residem em outras cidades, que tem que
65 vir nesse período para assistirem algumas aulas, dos professores que optaram por
66 não aderir à greve e terão também que vir, posteriormente, para assistir as aulas de
67 reposição dos professores que aderiram à greve. Disse ainda, que perceberam nas
68 assembleias que esse problema, está acontecendo, principalmente, para os alunos
69 dos cursos integrados, pois nessa modalidade, há uma maior concentração de
70 professores que aderiram na greve. O discente Luís Rogério relatou que na consulta
71 aos alunos do curso de Bacharelado em Sistema de informação, 71 de 118 alunos
72 votaram e que 70% deles foram favoráveis à suspensão do calendário, também
73 pensando nas dificuldades enfrentadas pelos alunos que residem em outras cidades.
74 A discente Stephani disse que o centro acadêmico dos cursos de engenharia
75 Mecatrônica e Metalúrgica fizeram uma votação on-line e dentre 146 votantes, 73,3%
76 deles votaram pela suspensão do calendário letivo, também motivados pelos
77 transtornos causados aos alunos que residem em outras cidades. O Professor
78 Sandro relatou que os transtornos ocasionados pela greve dos professores não ficam
79 só com os alunos e que o controle dos professores que aderiram ou não a greve é
80 muito complicado de ser feito, até para que em um momento posterior, possa ser
81 elaborado um calendário de reposição. Ele propôs um encaminhamento para
82 votação: Que fosse remarcado o Conselho de Campus que apreciaria a solicitação
83 de suspensão do calendário para uma data posterior a votação da PEC-55 e que até
84 a votação o calendário fosse mantido. Em sua opinião, se o calendário for suspenso
85 nessa reunião, haverá repercussões negativas em todos os aspectos. Lembrou
86 ainda, que em uma reunião anterior, em que foi discutido a reposição de calendário,
87 surgiu a possibilidade de essa reposição ser feita com aulas on-line e que se
88 posicionou de modo contrário, pois em sua opinião a reposição deveria ser feita com
89 aulas presenciais. O servidor Leandro relatou que até o dia 05/12/2016 a PEC-55
90 seria votada em última instância no dia 13/12/2016, mas que diante de novos
91 acontecimentos no cenário político, talvez esse prazo não se concretize. Relatou
92 ainda, que a greve dos Técnicos Administrativos em Educação foi deflagrada por
93 tempo determinado até dia 13/12/2016, mas que a Seção Sindical de Juiz de Fora
94 marcou nova assembleia para dia 07/12/2016 com a pauta de indicativo de greve por
95 prazo indeterminado, conforme Sinasefe Nacional. O professor Sandro expôs que o

116 momento político está muito incerto. Pois tem dúvidas, se os movimentos grevistas,
117 irão continuar mesmo com a incerteza com relação à data de votação da PEC-55.
118 Perguntou se não era melhor aguardar um cenário político com mais certeza. O
119 servidor Thiago disse que os argumentos dos alunos são muito importantes, que
120 concorda que estamos vivendo em um cenário político conturbado e que não
121 conseguimos fazer previsões. Os alunos manifestaram que estão sendo prejudicados
122 e que todos os Conselheiros precisam pensar que diante da situação de greve dos
123 docentes, o mais penalizado é o aluno e que caso o Conselho aprove a marcação de
124 uma nova data para a apreciação da solicitação do GETU, essa penalização seria
125 estendida por mais tempo. Em sua opinião, quanto mais tempo o Conselho postergar
126 a decisão, mais prolongado será o prejuízo aos alunos. Sandro declarou que diante
127 da atual situação política, não temos condições de discutir calendário de reposição,
128 disse que concorda com o fato de que os alunos já estão sendo prejudicados, que
129 acha que o pedido de suspensão do calendário feito pelos alunos é legítimo e que a
130 proposta feita por ele é o Conselho optar por uma nova data de reunião com mais
131 informações sobre o cenário político. O servidor Thiago relatou que em sua opinião o
132 Conselho precisa se pautar no pedido dos alunos e se o Conselho não se posicionar
133 na reunião de hoje, o prejuízo aos alunos pode ser ainda maior. Posteriormente, a
134 Instituição precisa ponderar como será realizada essa reposição, para que as perdas
135 sejam minimizadas para os alunos. O professor Silvio citou que desde que o Diretor
136 convocou a reunião do Conselho de Campus ele vem conversando com alguns
137 professores que aderiram à greve e também com os que não aderiram. Disse que
138 enquanto professor, ele está em greve e que apoia a ocupação. Enquanto Diretor de
139 Desenvolvimento Institucional ele não aderiu à greve e percebe outras posições. Fez
140 algumas ponderações: a primeira, apesar de aproximadamente 70% dos alunos
141 estarem a favor da suspensão, não podemos nos esquecer dos 30% que não estão
142 ou não votaram. A segunda é que a categoria de docentes está dividida e que
143 aproximadamente 55% aderiram à greve e 45% não aderiram e na categoria dos
144 Taes também aproximadamente 50% estão em greve e os outros 50% não estão.
145 Lembrou ainda que nenhum dos diretores interferiu na decisão dos professores e
146 Taes aderirem ou não ao movimento grevista. Se o Conselho decidir pela suspensão
147 do calendário na reunião de hoje haverá o agravante, que em sua opinião, a
148 deflagração da greve veio em um momento ruim para o IF campus Juiz de Fora, pois
149 estamos no 3º bimestre e se suspender o calendário na reunião de hoje, estaremos
150 penalizando os alunos que estão nos terceiros anos, pois esses alunos não
151 conseguirão fazer matrícula nas instituições de ensino superior no ano de 2018, pois
151 não terão concluído todas as disciplinas antes das datas para a matrícula. Disse
152 ainda, que há a necessidade de solicitar à APES que sejam realizadas assembleias
153 no IF Campus Juiz de Fora, pois temos realidades muito distintas da UFJF. Acredita
154 que nas próximas greves, os docentes da Instituição precisam se mobilizar para fazer
155 essas e outras reivindicações e que uma assembleia única não está atendendo a
156 nossa realidade, pois a deflagração da greve no dia 25 de novembro de 2016, não
157 atendeu a realidade do IF, pois a Instituição não está no fim do período com a UFJF
158 está. Ele propõe que o calendário seja suspenso até dia 14 e nesse dia o Conselho
159 volte a se reunir para uma nova análise. O professor Sandro, propôs que caso o
160 Conselho vote pela não suspensão do calendário, que essa não suspensão se dê até
161 dia 14, quando o Conselho se reuniria novamente para uma nova análise. A
162 professora Angélica disse que gostaria de referendar a fala do professor Silvio e
163 destacou ainda que, não aderiu à greve, por estar preocupada com os alunos que
164 farão o PISM 2017. Disse ainda, que se recorda que no início do ano, vários alunos
165 foram aprovados em universidades particulares e que tiveram muita dificuldade para
166 realizar as matrículas, pois não tinham todas as disciplinas integralizadas. Preocupa-
167 se com a suspensão do calendário por tempo indeterminado, pois a Instituição ainda
168 está o 3º bimestre e não podemos aprovar um alunos somente com as notas do 3º

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Sandro', 'Angélica', and 'Thiago'.

169 bimestre. Não acha justo, se algum aluno perder o direito de fazer matrícula e
170 alguma universidade, pois não conseguiu concluir as disciplinas, por que o calendário
171 estava suspenso. O professor Marcos Vinicius lembrou que a greve é um direito e
172 não um dever. O problema é que a adesão ou não do docente, implica prejuízo ao
173 aluno. Outra questão é que diante do cenário político instável, não se tem certeza se
174 a PEC-55 será votada no dia 13 de dezembro de 2016, mas que a pauta de
175 deflagração da greve está articulada com a PEC-55 e com a MP-746 e que a greve
176 dos docentes se mantém porque as condições que a geraram se mantém. Disse que
177 os discentes já estão sendo prejudicados há uma semana e se o Conselho adiar a
178 decisão por mais tempo, a precarização se estenderá. Relatou ainda, que o problema
179 só existe porque algumas professores resolveram não aderir à greve, se todos
180 tivessem acatado a decisão da assembleia e aderido à greve, o Conselho não estaria
181 reunido para resolver essa questão. Acredita que o modelo implantado pela APES
182 possa ser rediscutido, para que o IF Campus Juiz de Fora possa se sentir mais bem
183 representado, o que não pode acontecer é o Campus Juiz de Fora deslegitimar a
184 decisão da assembleia da APES. Contou ainda, que vários professores foram a
185 Brasília participarem de um ato de resistência e que foram expulsos da Esplanada
186 dos Ministérios e convidou todos os presentes o assistirem um vídeo produzido pela
187 APES que relata a impressão dos professores que estiveram presentes ao ato, o
188 vídeo encontra-se disponível no site da APES. Outro fato relatado por ele, foi de que
189 alguns professores estão se utilizando da situação de deflagração da greve, para
190 adiantarem conteúdos e entrarem de férias, essa atitude também é prejudicial aos
191 alunos. O professor Sandro declarou que sua proposta não é uma proposta de
192 omissão, acredita que o Conselho seja um fórum de decisão e que com as discussões
193 podemos ter uma visão mais ampla da situação. Porém devido à indecisão do
194 cenário político, ele construiu a proposta de que fosse remarcado o Conselho de
195 Campus que apreciaria a solicitação de suspensão do calendário para uma data
196 posterior a votação da PEC-55 e que até a votação, o calendário fosse mantido, a
197 proposta foi elaborada por causa de indefinição do cenário político. O servidor Thiago
198 disse que não foi sua intenção dizer que a proposta do professor Sandro havia sido
199 uma proposta de omissão. Disse que acredita também que o Conselho seja um
200 fórum de decisão e que quis dizer que o Conselho não pode ser omissivo, por isso vê a
201 necessidade do Conselho votar o item de pauta na reunião de hoje. O professor
202 Marcelo disse que não visualiza uma maioria esmagadora dos alunos serem a favor
203 da suspensão do calendário. Acredita que os alunos e os professores estão divididos
204 e que talvez não seja eficaz suspender o calendário diante dessa divisão dos
205 segmentos. Disse ainda, que a reunião do Conselho permite que os Conselheiros
206 analisem diferentes pontos de vista, talvez assim os Conselheiros tenham mais
207 noção do quanto o prejuízo atinge todos os segmentos. Disse ainda, que caso os
208 Conselheiros votem pela suspensão, estarão tomando a decisão em razão um
209 prejuízo pragmático de alguns alunos que residem em outras cidades. Lembrou que
210 os cursos modulares estão com as aulas em um ritmo quase normal e que os alunos
211 dos cursos modulares são historicamente prejudicados há anos na Instituição, pois
212 trabalham o dia todo e também aos sábados, por isso não participam do calendário
213 de reposição com as aulas aos sábados. Relatou ainda, que acredita que de modo
214 prático, essas lacunas possam ser mais bem realocadas pelos professores que não
215 aderiram à greve, talvez as aulas possam ser concentradas em alguns dias. Frisou
216 que não se trata de adiantar as aulas, seria somente uma realocação dos horários,
217 para minimizar as lacunas, acredita que a suspensão do calendário, vai trazer mais
218 prejuízos que ganhos. O professor Rodrigo Alvim disse que acata a decisão dos
219 estudantes, mas que acha importante frisar o problema particular das terceiras
220 séries, pois é ele, pessoalmente, que pede às Instituições de Ensino Superior que
221 tenham tolerância com aqueles alunos que por causa da suspensão do calendário
222 letivo, não conseguiram concluir as disciplinas em tempo hábil para concluírem a

223 matrícula nessas Instituições. Relatou ainda, que algumas Instituições não aceitam
224 efetuarem a matrícula sob condicional. Disse que no início no ano, como os alunos já
225 tinham concluído o 4º bimestre, foi possível, realizar conselhos de classe
226 extraordinários e após os pedidos de tolerância, as Instituições aceitaram efetuar a
227 matrícula sob condicional. Citou ainda que, se houver suspensão do calendário ou
228 não, haverá a necessidade da Instituição proceder à reposição e os professores que
229 estão adiantando as aulas, não podem se beneficiar dessa situação, para adiantar os
230 conteúdos, o ano letivo da Instituição irá até fevereiro, portanto os professores
231 precisam elaborar atividades até essa data. Fez as seguintes perguntas: quem está
232 fazendo o controle dessas aulas? Tomar a iniciativa de adiantar o conteúdo para
233 estar liberado antes de o ano letivo acabar? Disse que essas conduta não são
234 permitidas pela Instituição. Também acredita que os alunos das terceiras séries são
235 os mais expostos ao prejuízo da suspensão do calendário. Pode acontecer que
236 mesmo que esses alunos sejam aprovados, eles não tenham todos os documentos
237 necessários para realizarem a matrícula. Os Taes e os docentes da UFJF também
238 estão em greve, porém os processos seletivos não estão sendo remarcados e em
239 sua opinião isso é uma incongruência. A UFJF tem sido uma das Instituições que ele
240 teve mais dificuldades para negociar o aceite da matrícula sob condicional. Disse
241 ainda, que a Instituição está diante de uma complexidade, e acredita que esse
242 fenômeno seja internacional, longe dos consensos, pois está havendo muito divisão
243 entre todos os segmentos e se pergunta exatamente quando a Instituição está
244 dividida, é que devemos lembrar quais são as instâncias de decisão, porque
245 senão coloca em prejuízo todas as instâncias de decisão e voltaremos ao Estado de
246 Natureza, solicitou expressamente que suas observações constassem em ata, para
247 que depois ninguém pudesse falar que estava o Diretor de Ensino presente à reunião
248 e o mesmo não fez ressalvas. O servidor Isaac relatou que quando o movimento de
249 greve dos Taes se iniciou, o discurso foi de que o Governo que estava instalado, iria
250 adotar a postura de não negociar. Disse que no tempo que estudava na UFJF
251 chegou a ter em um ano três greves e nessa época tinha a visão dos alunos. Acredita
252 que graças a esse movimento, a população conseguiu eleger um presidente do
253 partido dos trabalhadores e que melhorou muito a educação. Disse ainda que, dizer
254 atualmente que não adianta fazer greve, por causa do Governo é uma falácia.
255 Acredita que a categoria de técnicos está muito dividida porque, é muito difícil
256 participar do sindicato, pois os membros precisam defender a classe, ao mesmo
257 tempo em que o Governo vem com ameaça de corte de ponto. Os membros do
258 sindicato precisam perguntar se os associados terão coragem de continuar ou não
259 com a greve, nem todos tem a convicção de estarem lutando pela classe e não
260 mudarem de opinião diante da ameaça do Governo de cortar o ponto, com isso
261 muitos servidores ficam com medo e precisam pensar, que na verdade a greve é um
262 direito e não um dever. Então, nós Taes estamos exercendo nosso direito de greve,
263 iremos correr atrás de nossos direitos e muitos Taes que não entraram de greve,
264 encaram a deflagração da greve como um momento de férias e não como momento
265 de resistência e de luta pelos direitos da categoria. Mas quando fizemos um
266 movimento de abraço simbólico no Campus Juiz de Fora, pouquíssimos Taes
267 participaram e os Taes que costumam criticar as ações do sindicato não estavam.
268 Disse ainda que é muito fácil para alguns servidores julgarem as ações dos membros
269 do sindicato, mas na hora de participarem, muitos não se habilitam, pensam que o
270 movimento não terá força e que não podemos pensar assim, pelo contrário
271 precisamos pensar na resistência e na luta da classe. Disse ainda que, concorda com
272 a especificidade dos alunos do 3º ano, mas destacou que os Conselheiros não
273 podem votar, pensando somente nesses alunos, principalmente porque temos muita
274 diversidade. Se os alunos já fizeram as assembleias deles e o pedido de suspensão
275 do calendário foi aprovado, não serão os Conselheiros que devem votar contra essa
276 deliberação. Em sua opinião, a Instituição precisa fazer os encaminhamentos da

AP
Quinto
L
S
M
J
K
P
D

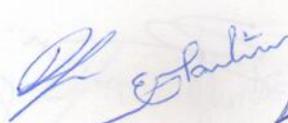
277 votação da suspensão do calendário na reunião de hoje e não se omitir. A discente
278 Vitória disse que o fato da Instituição ter muito segmentos de realidades diversas, a
279 partir do momento que as agremiações mostram numericamente que estão sendo
280 prejudicados, que alguns professores estão querendo adiantar os conteúdos e
281 mostram que alguns conteúdos também não estão sendo ministrados da melhor
282 forma, pois o fato de alguns professores não estarem em greve, não significa
283 necessariamente, que os conteúdos estão sendo ministrados de forma adequada. As
284 agremiações já mostraram através dos números que os alunos estão sendo
285 prejudicados e acredita que precisa ser tomada uma decisão na reunião de hoje
286 para que esse prejuízo não se prolongue por mais tempo. A discente Vitória disse
287 que se somente um professor, que ministra aula para a turma, estiver em greve, os
288 alunos não terão visto todos os conteúdos do 3º ano e não terão todos os
289 documentos necessários para efetuarem a matrícula nas Instituições de Ensino
290 Superior. O professor José Honório disse que ministra aulas nos três segmentos e
291 gostaria de destacar sobre os projetos de extensão e de pesquisa, que a maioria
292 deles está em fase de conclusão, a maioria tem parceiros externos, com a suspensão
293 do calendário e com a passagem para o ano de 2017 o recurso financeiro de 2016
294 não poderá ser realizado. A professora Angélica relatou que não podemos
295 generalizar que todos os professores que não aderiram à greve, querem adiantar
296 conteúdo, alguns estão realmente ministrando suas aulas de forma normal.
297 Continuou sua fala, dizendo que não são só os alunos dos 3º anos que estão sendo
298 prejudicados, todos de forma geral, são prejudicados. Disse ainda que, a Instituição
299 precisa pensar em uma reposição efetiva, não podemos sair "atropelando"
300 conteúdos. O professor Cláudio disse que queria esclarecer alguns pontos: o primeiro
301 é que os alunos dos 3º anos são os mais prejudicados com a suspensão do
302 calendário, mas como a discente Vitória lembrou, caso somente um professor resolva
303 aderir à greve, os alunos serão prejudicados do mesmo jeito, pois não terão tido
304 todos os conteúdos e não terão os documentos necessários para a efetivação da
305 matrícula nas Instituições de Ensino Superior. O segundo é que se o Conselho
306 suspender ou não o calendário na reunião de hoje, necessariamente a Instituição
307 terá dois semanas de aulas para serem repostas pelos professores que aderiram à
308 greve. O terceiro é qual calendário de reposição iremos aprovar? A suspensão do
309 calendário protege os alunos no sentido de terem uma reposição efetiva da greve. O
310 quarto é que acredita que a suspensão traga prejuízos, mas que são casos pontuais,
311 que precisam ser analisados caso a caso, como o prejuízo aos alunos do 3º ano. O
312 professor Eder citou que queria analisar alguns pontos: o primeiro é que alguns
313 professores usam a deflagração da greve em benefício próprio, utilizam a greve
314 realmente para tirarem férias ou para fazer pressão aos que querem continuar com
315 as atividades. Disse que o comportamento de adiantar ou duplicar aula não é
316 admissível. Precisamos respeitar as duas categorias que estão em greve e também
317 os servidores que optaram por não aderir. Disse ainda que, como chefe de
318 departamento, não irá aceitar esse comportamento, estar em greve é um direito de
319 cada um e se optar por não estar em greve, venha ministrar as aulas normalmente e
320 siga as regras estabelecidas pela Instituição. O segundo é que o Conselho precisa
321 analisar a reivindicação dos alunos, que é o prejuízo discente causado pela greve
322 dos docentes e as deliberações levantadas pelas plenárias. Os Conselheiros
323 precisam ter foco na análise dessa solicitação. O terceiro é relativo ao problema do
324 3º ano, acredita que a UFJF tomou a decisão equivocada de não suspender o PISM
325 2017. Se por exemplo, o 3º ano de determinado curso, tem 15 professores e dois
326 querem aderir à greve, esses dois professores terão que necessariamente fazer a
327 reposição do conteúdo e a certificação do ensino médio dos alunos dessa
328 determinada turma não poderá ser emitido. Perguntou se nesse caso, os
329 Conselheiros acreditam que a não suspensão do calendário irá impedir o prejuízo
330 aos alunos dessa determinada turma? Disse ainda, que concorda com vários





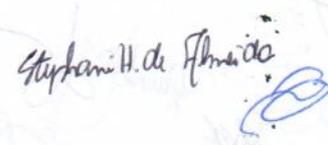












261 posicionamentos que já foram ditos, que a Instituição tem muitas realidades diversas
262 e que por isso as decisões são tão difíceis. Disse que quer ser convencido de que se
263 os Conselheiros votarem pela não suspensão do calendário, nenhum aluno do 3º ano
264 ou do modular será prejudicado. Disse que os Conselheiros precisam se concentrar
265 em qual é a pauta da reunião de hoje, que é a solicitação do GETU de suspensão do
266 calendário. O professor Sandro relatou que caso haja professor que esteja
267 adiantando os conteúdos, precisa que a denúncia seja encaminhada para a Chefia
268 do Departamento, pois se a denúncia for feita, haverá providências para a
269 averiguação do ocorrido. Até o dia de hoje, não chegou nenhuma denúncia de que
270 isso esteja ocorrendo. Explicou ainda que, caso o professor esteja concentrado as
271 aulas para que os alunos não tenham que vir a Instituição mais vezes e que pode ser
272 realizado. O professor Eder disse que concorda com o professor Sandro, pede
273 também que qualquer comportamento irregular por parte dos professores, seja
274 enviado de modo formal para que os encaminhamentos possam ser providenciados.
275 O discente Luís Rogério disse que do ponto de vista dele, o encaminhamento do
276 professor Silvio é viável, pois apresenta uma solução imediata, que é a interrupção
277 do calendário até dia 14 e o prejuízo dos alunos que precisam vir de outras cidades
278 para assistirem as aulas dos professores que não aderiram à greve, é minimizado e a
279 partir do dia 14, os Conselheiros terão mais informações do cenário político brasileiro
280 e poderão reanalisar a suspensão do calendário. O professor Rodrigo Alvim citou que
281 em tese não vê mal algum, no fato dos professores que não aderiram à greve,
282 ocuparem os horários daqueles que aderiram, visando à otimização dos horários
283 para os alunos, solicita que essas alterações temporárias sejam encaminhadas para
284 as respectivas chefias. O diretor Sebastião disse que muitos professores em estágio
285 probatório, substitutos ou temporários estão em dúvida se podem aderir a greve e
286 que no site da Apes tem instruções sobre essas dúvidas. Relatou ainda, que diversos
287 diretores de IF's tem demonstrado preocupação sobre a normativa de corte de ponto
288 por parte do Governo e que garante que ninguém da Administração do Campus irá
289 enviar nome de grevista ao MEC. Mas que caso seja aprovada a suspensão do
290 calendário, será confeccionada uma Resolução e isso pode subsidiar alguma
291 recomendação do Ministério Público que a Direção terá que responder. O professor
292 Silvio relatou que não estar em greve, não significa ser a favor da PEC-55, pelo
293 contrário e que gostaria de fazer uma analogia com a greve do Taes, ele precisam
294 cumprir 30% da carga horária durante a greve. Questionou ainda, será que os
295 professores, mesmo com a suspensão do calendário, poderiam garantir a
296 continuidade da aulas somente para os 3º anos? Essa garantia estaria apoiada no
297 cumprimento dos 30%, fazendo uma analogia com a greve dos Taes. O professor
298 Marcelo perguntou se diante de um eventual corte de ponto por parte do Governo,
299 com o calendário suspenso, como ocorreria à volta às aulas? O professor Silvio disse
300 como professor aderiu à greve, mas que diante de uma ameaça concreta de corte de
301 ponto, que ele sairia da greve no mesmo instante, pois tem as suas necessidades
302 pessoais e precisa supri-las. O professor Marcelo acredita que as propostas
302 conciliadoras sejam as mais viáveis e solicitou a inclusão dos cursos modulares
303 nessa proposta de exclusão, da suspensão do calendário. A professora Elena
304 solicitou que o último período da graduação seja também incluído nessa exclusão. O
305 professor Marcos Vinicius disse que hoje haverá assembleia na APES e que esses
306 encaminhamentos precisam passar pelo comando de greve. Relatou ainda que
308 acredita que o CONIF irá se reunir nos próximos dias para se pronunciar diante da
308 ameaça de corte de pontos dos servidores em greve. Mas, que apesar do Parecer
309 Normativo, não significa que, necessariamente, haverá o corte de ponto, pois para
310 que isso aconteça há a necessidade de que a Administração informe ao MEC e não
311 há nenhuma sinalização da Administração do Campus Juiz de Fora nesse sentido.
312 Ele se propôs a depois dessa reunião, solicitar a Direção da Apes que façam uma
313 reunião para analisarem as demandas levantadas pelos Conselheiros. Em sua

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Sandro, Eder, and Sebastião.]

314 opinião, se o Conselho votar por retirar o 3º ano da suspensão que essa decisão seja
315 encaminhada ao comando de greve. Lembrou ainda que, devemos respeitar o direito
316 de greve de cada professor e que não conhece outro mecanismo além da greve para
317 lutar pelos direitos da categoria, que sempre haverá peculiaridades em nosso
318 Campus e que devemos sempre ter em vista a necessidade de analisarmos as
319 demandas dos alunos. O professor Rodrigo acredita que em nosso Campus não
320 haverá problema de corte de ponto, pois todos os professores já estão
321 comprometidos com a reposição dos dias parados. No caso da greve ser julgada
322 ilegal, o Governo pode proceder ao corte de ponto, mas do contrário não. Disse que
323 justamente pela nossa peculiaridade é que precisamos pensar no segmento discente,
324 o problema da proposta conciliadora, é que se houver somente um professor que
325 queira aderir à greve, os alunos dos 3º anos continuaram com o mesmo problema de
326 falta de documentação completa à época da matrícula nas Instituições de Ensino
327 Superior. O servidor Thiago solicitou a Conselho que publicite um esclarecimento
328 sobre como se dá os procedimentos necessários para a denúncia formal dos
329 professores que estão adiantando conteúdo, nesse período de greve. O diretor
330 Sebastião esclareceu que o procedimento é fazer a denúncia via ouvidora ou direto
331 para os coordenadores de curso, que depois encaminharão para as Chefias de
332 Departamento ou para a Direção de Ensino e disse que não vê necessidade dessa
333 publicização, pois os procedimentos já foram esclarecidos e todas as atividades da
334 Instituição não tem efeito com o calendário suspenso. Após esse amplo debate foi
335 colocada em votação se o calendário seria suspenso como o GETU solicitou e
336 encaminhamento foi aprovado por 12 votos a favor, seis contrários e dois
337 abstenções. A seguir, houve outra votação, se essa suspensão seria por tempo
338 determinado até dia 14 de dezembro e foi aprovado por 16 votos a favor, nenhum
339 contrário e quatro abstenções. O professor Marcos Vinicius solicitou que caso os
340 Conselheiros optassem pela não inclusão dos alunos concluintes, que não fosse feito
341 assédio aos professores que quiserem aderir à greve, que seja respeitado esse
342 direito. Agradecendo a presença de todos a nada mais havendo a declarar, o prof.
343 Sebastião Sérgio de Oliveira deu por encerrada a reunião, da qual eu
344 Thais Brito Dibo Thais Brito Dibo, Chefe de Gabinete lavrei
345 a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.
346 Angélica Aparecida Silva de Almeida Angélica Almeida
347 Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues Cláudio Simões
348 Eder Quintão Lisboa Eder Quintão
349 Elena Konstantinova Elena Konstantinova
350 Erika Alves Martins Erika Alves Martins
351 Isaac da Silva Elias Isaac da Silva Elias
352 Jefferson Ricardo Oliveira Jefferson Ricardo Oliveira
353 José Honório Glanzmann José Honório Glanzmann
354 Leandro Curty Bergamin Leandro Curty Bergamin
355 Luís Rogério Ventura Martins Filho Luís Rogério Ventura Martins Filho
356 Marcelo Costa Pinto e Santos Marcelo Costa Pinto e Santos
357 Marcos Vinicius Leite Marcos Vinicius Leite
358 Rodrigo Arruda Felício Ferreira Rodrigo Arruda Felício Ferreira
359 Rodrigo Rodrigues Alvim Rodrigo Rodrigues Alvim
360 Sandro Roberto Fernandes Sandro Roberto Fernandes
361 Sebastião Sérgio de Oliveira Sebastião Sérgio de Oliveira
362 Silvio Anderson Toledo Fernandes Silvio Anderson Toledo Fernandes
363 Thiago de Souza Melo Thiago de Souza Melo
364 Vanessa Zanetti de Bem Quintão Vanessa Zanetti de Bem Quintão
365 Vitoria Maria Rocha de Paula Vitoria Maria Rocha de Paula
366 Vitoria Nacarate Machado Vitoria Nacarate Machado